**Ação institucional para intensificar as aprendizagens em práticas de linguagem: Sessões simultâneas de leitura**

As **Sessões simultâneas de Leitura** podem ser uma ação institucional importante tanto como prática de leitura quanto para a interação entre professores, entre professores e estudantes e entre estudantes de diferentes turmas.

**O que é e por que desenvolver esta ação institucional?**

Para que o estudante possa:

* eleger uma das histórias para conhecer ou reencontrar;
* ouvir a leitura feita por um(a) outro(a) professor(a) que não o(a) seu (sua);
* compartilhar impressões e tecer comentários com colegas de diferentes classes e/ou turmas;
* voltar para sua sala e discutir, conversar, comentar e indicar a obra, além de conhecer como foram as leituras nas quais seus colegas puderam participar.

De acordo com a publicação **Biblioteca de Classe** do **Programa Trilhos da Alfabetização**, as sessões simultâneas de leitura configuram-se como momentos periódicos da rotina em que turmas se reorganizam em novos agrupamentos para ouvir a leitura de textos literários feita pelos professores - agrupamentos, por sua vez, formados por escolhas dos estudantes a partir dos títulos que desejam ouvir naquela sessão.

Para que as sessões sejam realizadas, é necessária a articulação entre diretor, coordenadora pedagógica e os professores para que a atuação de cada um esteja pautada pelos objetivos consensuados pela equipe escolar.

A escola desempenha uma função fundamental na implementação e sucesso de uma ação institucional como as **Sessões Simultâneas de** **Leitura**. Alguns aspectos que a equipe gestora precisa considerar e ações que pode tomar para garantir que a ação seja bem-sucedida: planejamento dos tempos e organização dos espaços; recursos e materiais; divulgação das sessões; monitoramento e avaliação; registros da ação; e envolvimento da comunidade escolar.

**Quais objetivos norteiam o desenvolvimento dessa ação?**

· Contribuir para a formação do papel leitor de estudantes com base na apreciação literária propondo o desenvolvimento de comportamentos leitores e de modo a ampliar os critérios de escolha;

· Prática de participação democrática;

· Favorecer a aprendizagem dos seguintes conteúdos:

* pensamento aprofundado e crítico;
* capacidade de seguir uma narrativa;
* conhecimento sobre outros modos de viver e pensar.

· Dar a oportunidade de colocar-se no lugar do outro e/ou, ainda além, de *tornar-se outro* (ampliando sua possibilidade de leitura de mundo e ressignificação própria).

Todos esses saberes são aprofundados quando a leitura é compartilhada com outros leitores, como pode acontecer nas Sessões simultâneas de Leitura.

A proposta favorece a aproximação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor. A experiência compartilhada, a troca de impressões e a possibilidade de ouvir e falar sobre as emoções despertadas pela leitura criam um vínculo afetivo e uma sensação de pertencimento que é, também, cada vez mais rara hoje em dia.

**Quem pode participar?** A ação institucional **Sessões simultâneas de leitura** pode ser bastante interessante para a potencialização da interação entre estudantes de turmas diferentes.

**Como mobilizar professores e estudantes?**  Mobilizar estudantes e professores para participar de uma ação institucional, como são as Sessões simultâneas de leitura envolve estratégias de engajamento em torno do prazer de ler e de participar de discussões sobre a leitura. Também é possível a apresentação dos benefícios de ler entre pares. Os próprios estudantes podem apoiar na mobilização de outros estudantes e membros da comunidade, usando slides, vídeos e depoimentos. Uma possibilidade de argumentação para apoiar nessa mobilização é apresentar, como gestores, a responsabilidade da escola com a formação de leitores literários e os desafios envolvidos - Segundo a 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro em 2024, 53% dos entrevistados não leram **nem mesmo parte de uma obra**nos três meses anteriores à pesquisa. É a primeira vez na série histórica que o levantamento conclui que a maioria dos brasileiros não leem livros. Isso significa que nos últimos quatro anos, houve uma redução de 6,7 milhões de leitores no país, de acordo com os dados.

As sessões podem ser um incentivo para a transformação desses dados!

Como estratégia de divulgação, a equipe escolar pode produzir um painel com títulos (das histórias ou livros), reprodução das capas e/ou resenhas para que estudantes possam se inscrever para ouvir a leitura que mais chama sua atenção.

Com os professores, recomendamos que sejam realizadas reuniões para conversar sobre a ideia das Sessões Simultâneas de Leitura e discutir como eles podem contribuir para o sucesso da ação institucional; formar grupos colaborativos de trabalho; apoiá-los nas sessões; apoiar a formação com eles sobre como mediar discussões literárias e acompanhar, com cada professor(a) envolvido(a), os avanços nas aprendizagens dos estudantes.

**Como selecionar os livros?**

A gestão é responsável por assegurar um acervo que possa ser utilizado nessa ação institucional; a seleção dos materiais de leitura que serão utilizados nas sessões pode ser realizada pela equipe escolar. Como a ideia é a de realizar várias sessões ao longo do ano, é importante assegurar rodízio dos títulos de modo a assegurar um acervo de livros disponíveis diverso e com qualidade nos títulos. Assim como no Clube de Leitura, alguns pontos importantes a serem considerados:

* A diversidade, incluindo livros que reflitam diferentes culturas, gêneros e perspectivas para abrir o horizonte dos estudantes;
* A complexidade, escolhendo obras que desafiam os estudantes a pensarem criticamente, mas que não sejam excessivamente complexas para seu grau de compreensão;
* A possibilidade de reunir neste acervo Clássicos da literatura, autores brasileiros, autores indígenas, literatura negra, livros Contemporâneos e Diversos, entre outros.

**Como organizar as sessões para que os estudantes se inscrevam?**Além da seleção dos materiais de leitura, será preciso organizar um calendário com a definição das datas das sessões e a organização dos espaços em que as sessões serão realizadas. A atenção à preparação do ambiente pode comunicar aos estudantes todo o cuidado dos professores com esse momento e encaminhamentos simples como a disposição de imagens dos personagens da história em um tecido ou na entrada da sala pode agregar um clima especial para a leitura que será realizada. O mais importante, porém, está na leitura propriamente dita.

Além do painel – citado anteriormente – é importante que equipe gestora e professores envolvidos na ação assegurem a mobilização de todos e todas estudantes por meio de rodas de conversa, agendamento no calendário da sala ou mesmo a ida com os estudantes ao painel de inscrição: dúvidas poderão ser sanadas ali mesmo.

Importante que os professores ou demais adultos que atuarão como mediadores sejam receptivos aos estudantes e compreendam a potência deste vínculo que pode estar se constituindo a partir de agora.

Um outro aspecto importante é a contextualização das histórias escolhidas contando com a participação dos próprios estudantes: a apresentação do(a) autor(a), do(a) ilustrador(a), do tema da obra pode ser um bom começo de prosa.

Durante a leitura, várias intervenções podem ser realizadas para que o(a) professor(a) tenha indícios de que os estudantes estão apreciando de maneira envolvida a história e/ou o livro lido.

Ao finalizar a leitura, abre-se espaço para o compartilhamento de impressões e comentários de todos.

É também importante que o(a) mediador(a) participe como mais um membro de uma comunidade de leitores – e aqui ele se coloca como referência tanto como leitor quanto como comentarista – (comentando ou compartilhando com os estudantes as impressões que o contato com aquela narrativa também lhe causou, as relações que pôde estabelecer com outras leituras feitas anteriormente...). O(a) mediador(a) pode fazer perguntas que orientem a participação dos estudantes, tais como: o que achou/acha/está achando do livro que escolheu? Gostaria de fazer um comentário sobre ele? já conhecia este autor? você considera que essa história está bem escrita? esta história te lembrou alguém? você já viveu uma experiência parecida com a de um dos personagens? para quem recomendaria a leitura

dessa obra? você sabe dizer por quê?

**Com que frequência?**

O objetivo de uma ação institucional é o de ampliar a relação da comunidade escolar com uma prática de linguagem potente. Exige, portanto, tempo. Não se trata simplesmente de fazer “uma vez só”, porque é um tempo curto para que os participantes possam se apropriar do percurso e das aprendizagens. No entanto, também não vale fazer de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e para a comunidade escolar. Dessa forma, pode-se pensar em sessões semanais, quinzenais e/ou mensais, a frequência, a duração, dia e horário das sessões dependem dos combinados e encaminhamentos definidos pela equipe escolar.

A gestão precisará organizar a saída dos estudantes de cada turma para participar das sessões que acontecerão ao mesmo tempo evitando que alguns saiam antes e fiquem pelo corredor assim como a volta para suas salas e a conversa sobre as leituras realizadas.

**O que realizar na escola?**

O planejamento da equipe gestora tem como principal objetivo envolver a comunidade escolar, compartilhando o resultado da escuta e a ação institucional escolhida a ser implementada para mobilizá-los e assegurar que a ação seja de toda a escola, não

exclusivamente do(a) diretor(a). O propósito é o de “encantar” a comunidade escolar para que se sintam parte e compreendam os ganhos que os estudantes e a comunidade podem ter ao inserir, na cultura escolar, a Ação Institucional em questão.

Para materializar esta ação, são necessários encaminhamentos da gestão, considerando a gestão de pessoas, do acompanhamento e monitoramento das aprendizagens, do tempo, dos processos, recursos, espaços e pessoas envolvidas. Lembrem-se de que nem tudo precisa estar estruturado em seu Plano de Ação e que são legítimas as decisões a serem tomadas pela equipe.

**Outras ideias:**

É possível se pensar também em eventos especiais: organizar encontro (presencial ou virtual) com os autores para conversar com os estudantes sobre seus livros, responder perguntas e falar sobre o processo de escrita; realizar uma feira de livros onde os estudantes podem trocar livros e participar de leituras públicas; realizar oficinas de escrita criativa, assistir filmes baseados nos livros lidos.

Organizar exposições com trabalhos e projetos dos estudantes inspirados nos livros, como painéis de ilustrações, resumos criativos ou escritos reflexivos. Criar um espaço na escola onde os estudantes possam postar comentários, resumos e desenhos sobre os livros lidos, compartilhando suas impressões com todos. Permitir que os estudantes venham para a escola vestidos como seus personagens favoritos dos livros, promovendo diversão e criatividade.

Ação 1: Interpretar os dados da escuta

- Organizar os dados da escuta para discuti-los com a equipe de professores;

- Articular informações entre os dados da escuta e os dados de aprendizagem;

- Elencar as três ações mais votadas, para apresentar aos professores;

Ação 2: Organizar e realizar reunião com professores

Planejar a pauta da reunião com os(as) professores(as), considerando envolvê-los na ação institucional.

- como explicitar as conquistas que podem ser alcançadas pelos estudantes, através da ação institucional?

- quais estudantes participarão dessa atividade? Que turmas estarão envolvidas?

- Em que momento da rotina a ação será realizada? Pode variar a depender da turma?

- com que frequência acontecerá: semanal? quinzenalmente?

- qual o encaminhamento da reunião para que todos(as) possam iniciar o planejamento da ação?

Ação 3: Organizar devolutivas para os estudantes e para a comunidade escolar

- Reportar aos estudantes e à comunidade escolar qual ação institucional será realizada, justificando a escolha;

- Coletar impressões/sugestões dos estudantes e/ou da comunidade escolar em torno da proposta;

Ação 4: Organizar percurso de ações formativas com professores

- Assegurar que a articulação pedagógica/pedagoga apoie professores no planejamento de situações didáticas;

- Definir possibilidades de atuação do(a) pedagogo(a) em torno da formação continuada dos professores com foco na implementação da ação institucional;

- Definir possibilidades de atuação do do(a) pedagogo(a) em torno do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula.

Ação 5: Acompanhamento da implementação da ação

- Acompanhar as etapas da implementação da ação, documentando o processo;

- Dar visibilidade para a ação implementada, engajando a comunidade escolar;

- Acompanhar das aprendizagens de professores e estudantes;

- Apoiar professores a identificarem os avanços das aprendizagens dos estudantes, a partir da ação institucional;

Ação 6: Documentar e avaliar a ação implementada

* Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?
* Reunião de avaliação com professores(as), realização de avaliação com estudantes e análise dos resultados.

Observação: A avaliação contínua das etapas da ação pode trazer muitas informações que permitam ajustes de rota durante o processo. Importante retomar os objetivos da ação e avaliar com a equipe se houve avanços na capacidade argumentativa dos estudantes, se estão se expressando melhor e com a escuta mais apurada, que pontos merecem atenção e podem ser aperfeiçoados e quais foram as aprendizagens realizadas pelos educadores na organização do trabalho pedagógico no que diz respeito aos espaços, tempos e relações. Com o apoio da articuladora pedagógica/pedagoga e do registro das informações anteriores, **essas informações ajudarão a equipe a planejar ou planejar a continuidade de ações com foco na aprendizagem dos(as) estudantes.** Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?

Além disso, se validadas, as **Sessões Simultâneas** **de Leitura** podem passar a ser uma nova possibilidade de ampliação cultural e de desenvolvimento das práticas de linguagem oferecidas na escola integrando um Projeto Institucional ou o Projeto Político Pedagógico da

escola. Embora apresentada como etapa final, é importante que o(a) diretor(a) faça registros por meio de fotos, vídeos, registos escritos pelos estudantes ou produzidos pelos professores, pelos familiares e membros da comunidade – ao longo de toda a implementação – considerando a potência que podem ter no desenvolvimento do hábito da leitura, na ampliação do repertório cultural, no sentido que as conversas e discussões podem alcançar em um grupo. Essa documentação constituída por evidências dá vida à escola, às relações e são fundamentais no processo de institucionalização de práticas pedagógicas assumidas pela escola.

**Referências**

**LERNER**, Délia - Ler e Escrever na Escola – o real o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**RANA,** Débora e Silvana Augusto. Roda de leitura – uma atividade muito proveitosa para os pequenos leitores in Língua Portuguesa. Soluções para dez desafios do professor. Editora Ática, 2011.

**Revista Avisa Lá** – nº 07 – Ler por prazer e para aprender.pág.06 /18.

**Programa Myra juntos pela leitura**.<http://www.programamyra.org/material/escola/>

Encarte da publicação Biblioteca de Classe – Trilhos da Alfabetização.